

Derivados de floroglucinol em *Hypericum myrianthum* obtido por micropropagação

Stéphanie Oliveira Baggio¹, Gilsane Lino von Poser²

1-Autora, graduanda, Faculdade de Farmácia, UFRGS

2-Orientadora, Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia, UFRGS



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CS - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

Espécies de *Hypericum* apresentam atividade antidepressiva, antinociceptiva, antiviral, antifúngica, antibacteriana e antiproliferativa.

A preocupação referente à conservação de espécies deste gênero devido à exploração extrativista, indica a relevância da realização de estudos que busquem a produção de mudas em larga escala e que mantenham a capacidade biossintética dos metabólitos de interesse, justificando a elaboração de protocolos de cultivo *in vitro*.

Dentre as espécies, *Hypericum myrianthum* Cham. & Schtdl., planta nativa do sul do Brasil, mostrou a presença de derivados de floroglucinol, como componentes majoritários na fração lipofílica.

OBJETIVO

Verificar a manutenção da capacidade biossintética de *Hypericum myrianthum* obtido por micropropagação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Plântulas de *Hypericum myrianthum* foram micropropagadas em meio semi-sólido Moorashige & Skoog modificado (MΔ), com 50% da concentração de sais. As culturas foram mantidas em sala climatizada a 25 °C, em um fotoperíodo de 16 horas (luminosidade de 40 μmol.m⁻².s⁻¹) e subculturadas a cada 6 semanas, até três ciclos de crescimento.

O material vegetal -*Hypericum myrianthum in natura* e *Hypericum myrianthum* micropropagado- seco e triturado foi submetido à extração com *n*-hexano até esgotamento. Os extratos foram evaporados em evaporador rotatório até a secura e armazenados sob refrigeração.

A caracterização foi realizada por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), utilizando-se uma coluna Waters Nova-Pack C18 60 Å (4 μm 3.9 mm x 150 mm) acoplada a uma pré-coluna Waters Nova-Pack C18 60 Å (3.9 mm x 20 mm) em um equipamento Shimadzu (SINC®, São Paulo, SP, Brasil), como fase móvel foi utilizado um sistema gradiente de acetonitrila:metanol (8:2 v/v) e água, ambos acidulados com 0,1% de HCO₂H. O fluxo foi de 1 mL/min, com tempo total de 30 minutos, a coluna foi mantida a 25 °C e a detecção foi feita por UV em 220 nm e 350 nm. Uma alíquota de 20 μL de amostra foi injetada. Comparações entre os tempos de retenção dos padrões e as amostras foram utilizados para confirmar a identidade dos picos presentes nas amostras.

RESULTADOS

A análise por CLAE mostrou que ambas as amostras apresentaram os derivados de floroglucinol previamente relatados para a espécie – japonicina A, uliginosina A e uliginosina B. No entanto, o material obtido por micropropagação apresentou um produto largamente majoritário que demonstra perfil de derivado de floroglucinol, quando analisado no ultravioleta. Esse produto também está presente na planta *in natura*, mas em menor concentração.

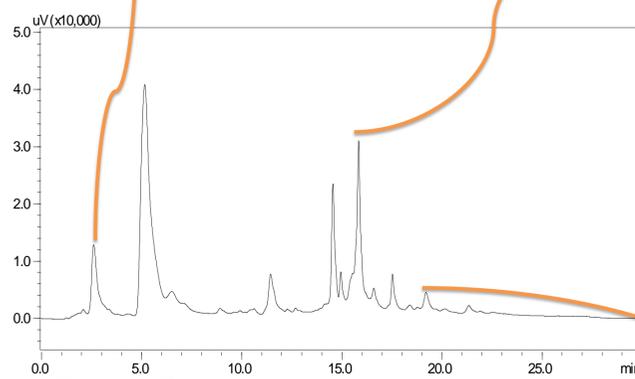
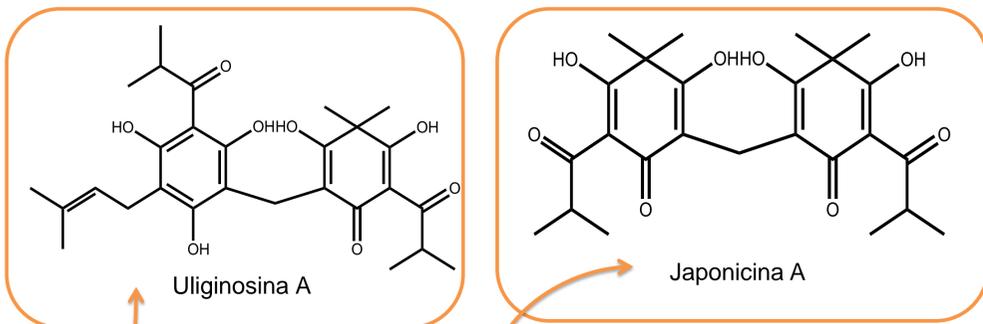


Figura 1: Cromatograma do extrato de *Hypericum myrianthum* obtido por micropropagação.

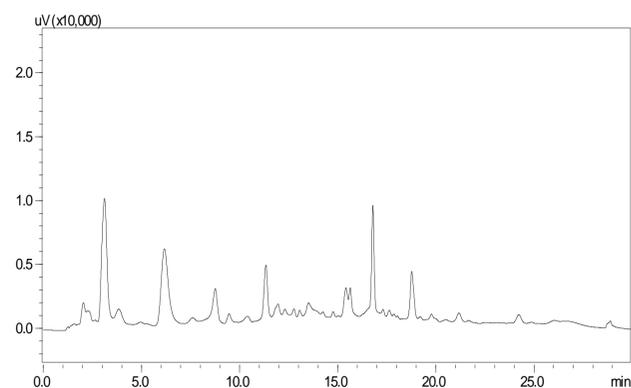
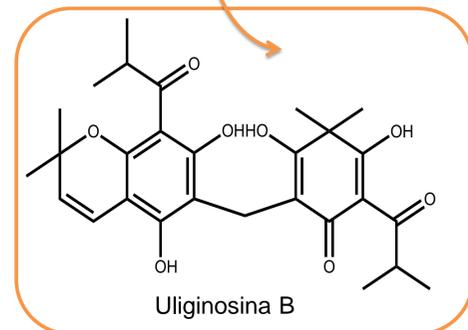


Figura 2: Cromatograma do extrato de *Hypericum myrianthum in natura*.

CONCLUSÃO

Verificou-se a manutenção da capacidade biossintética de *Hypericum myrianthum* obtido por micropropagação, sendo que o produto, largamente majoritário, do *Hypericum myrianthum* micropropagado está em fase de isolamento para posterior identificação.



MODALIDADE
DE BOLSA

Bolsista PROBIC FAPERGS-UFRGS